



Empresas

Visabeira cria empresa de energia conjunta com duas estatais moçambicanas

Fátima Castro e Lusa
9 Dezembro 2025



SEG vai prestar serviços de engenharia na área de energia em Moçambique e nos países vizinhos, mas a perspetiva é chegar à Europa. Na nova sociedade, a Visabeira Global terá uma participação de 40%.

Follow

A portuguesa Visabeira fechou uma parceria com duas energéticas estatais moçambicanas para criar uma empresa que vai prestar serviços de engenharia na área da energia.

O acordo da nova sociedade Soluções Elétricas Globais (SEG) foi assinado durante o Fórum Empresarial Portugal Moçambique e envolve ainda as estatais Eletricidade de Moçambique (EDM) e Hidroelétrica de Cahora Bassa (HCB).

“É uma parceria público-privada e a ideia aqui também é ser um instrumento para colocarmos a bandeira de Moçambique noutros países”, explicou o vice-presidente do Grupo Visabeira, Fernando Daniel Nunes, que assinou o acordo e foi um dos oradores no fórum que juntou cerca de 600 empresários dos dois países no Palácio da Bolsa, no Porto.

Na nova sociedade, a Visabeira Global terá uma participação de 40%, cabendo às duas empresas moçambicanas 25%, cada, além de 10% para pequenos subscritores.

A SEG vai prestar serviços de engenharia na área de energia em Moçambique e nos países vizinhos, mas a perspetiva é chegar também à Europa, adianta o vice-presidente do grupo Visabeira.

“Na construção de linhas e subestações para transporte de energia, até projetos de geração. E a ideia é prestar serviços não só em Moçambique, mas como para os países da África Austral, mas também eventualmente na Europa”, disse Fernando Daniel Nunes, destacando ainda que “face aos grandes investimentos que existem na Europa ao nível da transição energética e do reforço da infraestrutura elétrica, há uma lacuna de empresas para fazer face à oferta do mercado”, explicou.

Os próximos passos no lançamento da nova sociedade envolvem a captação e formação de recursos, “para operar e executar os trabalhos o mais rapidamente possível”.

Apesar de Moçambique representar menos de 5% dos negócios do grupo Visabeira, o porta-voz do grupo explica que “não é que Moçambique não

“esteva a crescer”, mas que “estão a crescer muito em outras geografias, como EUA e Europa”. Fernando Daniel Nunes explica que este crescimento “fez com que o peso do volume de negócios em Moçambique, dentro do volume de negócios consolidado do grupo, fosse diminuindo”.

“Continuamos a ser uma referência dentro do panorama económico em Moçambique e, no entanto, apesar de, do ponto de vista dos números, o mercado de Moçambique não representar uma grande fatia nos negócios consolidados do Grupo Visabeira, há um certo valor emocional que nos agarra a este país”, resumiu o vice-presidente do grupo Visabeira.

O presidente moçambicano, Daniel Chopo, afirmou esta terça-feira, no Porto, que Portugal é “parceiro estratégico e privilegiado” do desenvolvimento económico de Moçambique, desafiando os empresários portugueses a investir no país, recordando as reformas em curso.

(Notícia atualizada com mais informação)